

INFORMATIVO

Despertar

para a Vida

CENTRO DE VIVÊNCIAS

09
JULHO/SETEMBRO
2016

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Iniciativas que nasceram do desejo de fazer o bem e acabaram criando uma rede de solidariedade. Cursistas da terceira turma do curso de Capacitação em Saúde Mental do Centro de Vivências Despertar para Vida (CVDVida) decidiram se unir em prol da instituição.

Dona de uma fábrica de palha italiana, a cursista Elza Maria Valentim Leite doa parte do lucro das vendas dos doces para a ONG.

“Tive a oportunidade de conhecer a realidade de muitas famílias de pessoas especiais, me coloquei no lugar delas e percebi que podia colaborar. A parceria tem dado muito certo”, disse Elza.

Já a pedagoga Rosiane Santos também é vendedora de batons e parte do valor ela doa à instituição. “Repasso dois reais de cada batom que é vendido. As colegas do curso compram para ajudar e todo mundo acaba contribuindo”, contou a cursista.

A estudante de Enfermagem Marília Maddalom resolveu doar um conjunto de brinco com pingente de ouro para ser rifado para o CVDVida.

“Senti desejo de ajudar quando passei a conhecer de perto o trabalho

que é feito nesta instituição, com seriedade, dedicação e amor ao próximo”, afirmou Marília.

Para a diretora do CVDVida, Leila Landgraf, a iniciativa das cursistas é um importante reconhecimento do trabalho realizado. “Fico muito feliz quando as pessoas colaboram. É um estímulo para que o projeto se mantenha, mesmo diante dos desafios e das dificuldades enfrentadas no cotidiano para manutenção da instituição”, ressaltou.



COMO AJUDAR

Pensando na manutenção da instituição, o CVDVida executou uma parceria com o artista plástico Ivan Cruz, que cedeu algumas obras para confecção de camisas.

Também foram confeccionadas pulseiras “Despertar para Vida”. Ambos os produtos estão disponíveis no site da instituição (www.cvdvida.org.br). Os produtos também são vendidos na sede do CVDVida, que fica na rua Antônio Aleixo, 288, bairro Consolação, em Vitória. As pulseiras custam R\$ 10,00 e as camisas, R\$ 40,00 cada.

2 CURSO PARA AJUDAR JOVENS INTERNOS

3 PALESTRA SOBRE CÂNCER, VELHICE E DROGAS

4 ALIMENTAÇÃO IDEAL PARA AUTISTAS



RUMO A NOVOS DESAFIOS

Com foco no aprimoramento do nosso trabalho em prol das crianças, adolescentes e suas famílias, o Centro de Vivências Despertar para a Vida (CVDVida) tem apostado na implantação de novos projetos.

O CVDVida inicia uma capacitação multidisciplinar para profissionais da Unidade de Internação Socioeducativa Metropolitana do Espírito Santo (Unimetro).

Além de contribuir para a formação da equipe técnica, essa iniciativa irá promover um trabalho com jovens, com idades entre 17 e 21 anos, para avaliação de déficits cognitivos e outras dificuldades que podem afetar o cotidiano desses internos.

Acreditamos que essa troca de conhecimentos trará muitos benefícios, no sentido de oportunizar o processo de desenvolvimento e preparação para a vida dos jovens.

Nessa trajetória rumo a novos desafios e conquistas, nosso projeto ganha parceiros que se unem para fazer o bem. Cursistas da terceira turma do curso de Capacitação em Saúde Mental do CVDVida estão somando forças em favor da nossa causa. Juntas, desenvolvem ações para ajudar a ONG, um esforço contagiante que nos inspira a ir cada vez mais longe.

Também apostamos na interação e troca de informações com nossos colaboradores e o público para o qual trabalhamos.

Por isso, compartilhamos informações repassadas pelos nossos profissionais parceiros, que podem ajudar na promoção da qualidade de vida das nossas crianças e adolescentes com necessidades especiais e seus familiares.

Seguimos em frente, em busca de novas parcerias, novos sonhos e muitas realizações que ainda virão.



Reunião das equipes do CVDVida e Unimetro

PARCERIA PARA AJUDAR JOVENS INTERNOS

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, a ONG Despertar para a Vida inicia o projeto de capacitação multidisciplinar para profissionais da Unidade de Internação Socioeducativa Metropolitana do Espírito Santo (Unimetro).

Essa capacitação pretende contribuir para formação da equipe técnica multidisciplinar que contempla profissionais das áreas de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Assistentes Jurídicos e agentes.

Além do benefício informativo e prático para esses profissionais, o curso contemplará a avaliação neurocognitiva de alguns internos e oficinas com as suas respectivas famílias. Os jovens têm idades entre 17 a 21 anos.

O Projeto terá a duração de 12 meses e será executado diretamente na Unidade Socioeducativa Unimetro. “O curso é mais um sonho da Instituição que se torna realidade. Foi construído a partir da necessidade da demanda, por meio da intenção de profissionais que desejaram melhorar a condição de trabalho na Unimetro, bem como obter melhores resultados com os socioeducandos”, ressalta Leila Landgraf, idealizadora do projeto.

A capacitação acontecerá na Unidade de Internação Socioeducativa localizado na BR 101, em Vitória, uma vez por semana. Participam as equipes técnicas das seguintes unidades de internação: Unimetro, UNES, UNIP 1 e 2, UFI, Uninorte, Unipnorte, UnipSul e Unisul, contemplando 55 profissionais.

“O OTIMISMO DEVE SEMPRE SER INCENTIVADO, PORÉM, COM SINCERIDADE”

No próximo dia 22 de outubro, a ginecologista e obstetra Karoline Santiago irá ministrar uma palestra no Curso de Capacitação em Saúde Mental, oferecido pelo CVDVida. Além de saúde da mulher, a médica vai falar sobre câncer, envelhecimento e uso de drogas.

Qual a importância de abordar um tema tão complexo e doloroso, como câncer?

No imaginário social, uma das enfermidades mais associadas à morte na contemporaneidade é o câncer.

O medo é a resposta mais comum frente à descoberta e deve ser encarado. O paciente precisa ser incentivado a lutar contra a doença e aceitar todas as possibilidades.

Quais os principais aspectos abordados na sua próxima palestra, dia 22 de outubro?

Falarei sobre os tipos mais frequentes de câncer no Brasil e quais aqueles que mais levam à morte. Explico quando suspeitar, diagnosticar precocemente e quais possuem rastreamento.

Farei uma orientação sobre como dar más notícias, como cada paciente poderá reagir de acordo com a faixa etária, quais as fases de luto que poderá vivenciar e como pode ser feita a abordagem individual e familiar. Haverá palestras sobre o envelhecimento e sobre drogas de abuso, além da abordagem dos aspectos do climatério, da sexualidade e os transtornos do ciclo gravídico-puerperal, que é o período que envolve transformações nos aspectos físicos, psíquicos e sociais durante a gravidez.

“**O PROFISSIONAL DE SAÚDE DEVE MOSTRAR PARA O PACIENTE QUE OS SEUS SENTIMENTOS SÃO NATURAIS E AJUDÁ-LO A PASSAR POR CADA FASE”**

Você também vai falar de envelhecimento. Quais as principais doenças que afetam a saúde mental e emocional do idoso?

Pode haver sofrimento psíquico, predispondo os idosos ao desenvolvimento de transtornos como demência, esquizofrenia, transtornos depressivo, bipolar, delirante, de ansiedade, somatoformes e transtornos por uso de álcool.

Como é possível promover a saúde mental de pacientes com câncer e quais são os principais desafios?

Os enfermos experimentam reações de reajustamento como negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. O profissional de saúde deve



mostrar para o paciente que os seus sentimentos são naturais e ajudá-lo a passar por cada fase. O otimismo deve sempre ser incentivado, porém, com sinceridade.

Como os profissionais da saúde também podem ajudar a família dos pacientes?

Tristeza, raiva, culpa, choque, ansiedade e desamparo são sentimentos comuns. Os profissionais precisam facilitar a construção de espaços para a participação da família durante todo o processo de tratamento do paciente, onde ela possa aprender a cuidar, mas também ser cuidada, na perspectiva de uma assistência integral e de qualidade.

BOA ALIMENTAÇÃO PODE MELHORAR A VIDA DOS AUTISTAS

A dieta equilibrada, livre de glúten e proteínas do leite, é um grande aliado no tratamento de pessoas com autismo. A alimentação adequada pode, inclusive, melhorar de forma significativa os sintomas neurológicos dos pacientes, segundo a endocrinologista Larissa Sterza.

A médica, que é uma das especialistas que atuam no Centro de Vivências Despertar para Vida (CVDVida), explicou que autistas precisam adotar uma alimentação livre de glúten e caseína, que é a proteína do leite. Essa dieta promove benefícios que reduzem os efeitos de euforia e agitação.

“A alimentação adequada é uma excelente alternativa que colabora muito com o tratamento. E quanto antes o autista adotar uma dieta correta à sua necessidade, melhores são os resultados para a sua saúde”, informou a endocrinologista.

A médica orienta os familiares de pessoas autistas, crianças



e adultos, a substituírem os componentes que precisam ser evitados. O glúten, que é uma proteína que se encontra no trigo, aveia, centeio, cevada e malte, pode ser substituído por outras farinhas, como amido de milho, farinha de amaranto, quinoa, amêndoas, araruta, grão de bico, polvilho azedo, farinha de tapioca e outras.

Já a caseína é encontrada em todos os produtos que contenham leite animal e seus derivados. E mesmo os alimentos de leite animal sem lactose não devem ser consumidos por autistas.

Para quem deseja aprender receitas que podem ser consumidas por autistas, uma dica é o Blog Cláudia Marcelino (dietsgsc.blogspot.com/).

O QUE O AUTISTA DEVE COMER:

- Alimentos ricos em ômega 3, como sardinha, salmão, nozes, amêndoas, avelãs, cajus, pinhões, sementes de linhaça, sementes de abóbora, sementes de chia.
- Alimentos ricos em antioxidantes, como frutas e legumes orgânicos.

O QUE O AUTISTA NÃO DEVE COMER

- Alimentos industrializados e não orgânicos
- Alimentos com corantes alimentares
- Alimentos com trigo, cevada, centeio e aveia
- Leite e seus derivados, mesmo que sejam sem lactose

PARCEIROS

